

{k0} - Ganhe muito em caça-níqueis populares

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros.

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror que está se desenrolando no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros. As Grã-Bretanha, os EUA, as Nações Unidas e todos os outros que supostamente se importam com as vidas civis, os direitos humanos e a lei internacional realmente vão olhar para o lado enquanto o primeiro-ministro israelense fora de controle faz isso de novo? Essa perspectiva chocante é difícil de acreditar.

"De novo" neste contexto significa Netanyahu transformar o sul do Líbano, talvez todo o país, {k0} um tipo de segundo Gaza. Mais de 41.000 palestinos de Gaza, a maioria civis, morreram desde os atentados Hamas de 7 de outubro. Cerca de 500 pessoas foram mortas por forças israelenses no Líbano na segunda-feira, incluindo muitas crianças. Milhares fugiram de suas casas. Quantos mais inocentes este homem vai matar antes de sair do cargo?

Netanyahu diz que essa última matança é necessária para "restaurar o equilíbrio de segurança". Mas é Netanyahu mesmo que está desequilibrado. Com {k0} ordem peremptória aos residentes do sul do Líbano – cidadãos de um país soberano – para evacuarem imediatamente, ele sinalizou que os ataques aéreos israelenses sem precedentes se intensificarão ainda mais. Uma incursão militar terrestre pode seguir.

Isso não funcionou {k0} 2006 e não funcionará agora. A "estratégia" de Netanyahu, como sempre, é autodefensiva. Apesar de 1.300 ataques aéreos israelenses na segunda-feira, o Hezbollah está disparando mais foguetes do que antes no Israel e estendendo seu alcance. Os residentes deslocados não podem retornar {k0} segurança – supostamente seu principal objetivo. A violência gera violência. Não traz segurança, apenas mais ódio e vingança.

Como de costume, Netanyahu está enviando mensagens mistas. O que acreditar? Ele afirma que a operação tem um propósito geral limitado: deteriorar o Hezbollah e empurrá-lo para o norte do rio Litani. Ele afirma se importar com civis libaneses, assim como afirma se importar com reféns israelenses mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro – muitos dos quais perderam miseravelmente desde então.

Mas na verdade, tendo fracassado desastrosamente {k0} seu objetivo delirante de destruir o Hamas, Netanyahu está criando propositalmente um segundo fronte escalando a confrontação com o Hezbollah – exatamente o que diplomatas dos EUA tentaram impedir durante meses. Os ataques de pager e walkie-talkie da semana passada e os assassinatos de comandantes chave foram o prelúdio. Em resumo: apenas a "guerra eterna" o mantém no cargo e no poder.

Najib Mikati, primeiro-ministro do Líbano, não tem dúvidas: Netanyahu deve ser parado. "A agressão israelense contínua no Líbano é uma guerra de extermínio {k0} todos os sentidos da palavra", disse. Ele apelou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, à Assembleia Geral e aos "países influentes" para atuar para impedir que o carnificina se alargue.

Luzes vermelhas de aviso estão acendidas {k0} todos os lugares. A força de manutenção da paz das Nações Unidas no Líbano disse que uma escalada "devastadora" regional se aproxima amidamente o que ela chama de campanha de bombardeio israelense mais intensa na memória recente. Os ataques israelenses "não apenas são violações da lei internacional, mas podem ser crimes de guerra", disse.

O Irã, que apesar de suas ameaças exerceu restrição inesperada após Israel assassinar um líder

hamas de topo {k0} Teerã {k0} julho, acusa Netanyahu de buscar propositalmente a guerra maior que ele diz querer evitar. "Todo dia Israel está cometendo mais atrocidades e matando mais e mais pessoas", disse o novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Ele também disse: "Estamos nos iludindo se pensarmos que alguém será vitorioso {k0} uma guerra regional." O Hezbollah tem sido claro desde o início. Ele diz que parará de disparar foguetes quando um acordo de cessar-fogo no Gaza for alcançado, não antes. Netanyahu teria bloqueado tal acordo {k0} inúmeras ocasiões. No entanto, a embaixadora de Israel no Reino Unido insiste no programa 's Today que se trata de uma ameaça terrorista no norte. whose terror, Tzipi Hotovely? O deles ou o seu? O negacionismo e a direção oficiais israelenses continuam, tomando nota do topo.

"Os últimos discursos e conversas de Netanyahu com oficiais sêniores do IDF indicam que ele não está interessado {k0} chegar a um acordo de cessar-fogo, o que seus parceiros do extremo direito se opõem", escreveu o comentarista do Haaretz Amos Harel. "Seu destino pessoal tem prioridade sobre o destino dos reféns. Ele decidiu apostar tudo, ou quase tudo ... {k0} um movimento ambicioso que machucará o Hezbollah e talvez afete o Hamas indiretamente."

Netanyahu deve ser parado. Mas quem fará isso? Não o presidente dos EUA, Joe Biden, que disse novamente esta semana às Nações Unidas que ele tem um plano – mas, na prática, maltratou desastrosamente a crise. Ele tem medo de que uma conflagração do Oriente Médio possa prejudicar as chances de Kamala Harris e dos Democratas {k0} novembro. Então, por que não intervir? Porque ele tem mais medo de parecer tomar partido contra Israel.

Leia também: O bombardeio de pager do Hezbollah foi chocante. Isso fará com que Israel seja mais seguro? Não por muito tempo | Jonathan Freedland

Dado o posicionamento hesitante de Washington, não espere que o governo de Keir Starmer faça algo meaningful por si mesmo – como suspender todas as licenças de exportação de armas do Reino Unido para Israel e expulsar Hotovely. O secretário dos Negócios Estrangeiros, David Lammy, declara que se precisa de "intestino" e "coragem" para lidar com o mundo de hoje. Exatamente o que falta {k0} todas as capitais ocidentais, como o Líbano pode descobrir {k0} breve a seu custo.

E os tribunais? A lei internacional irá parar mais depredações lideradas por Netanyahu? Não mantenha a respiração. Incrivelmente, juízes do Tribunal Penal Internacional ainda não emitiram mandado de prisão para Netanyahu por supostos crimes de guerra no Gaza, solicitados pelo promotor-chefe {k0} maio. Este atraso longo e inexplicável cresce suspeito.

Então, o que sobre as Nações Unidas? Como melhor reafirmar {k0} autoridade abalada, o que poderia ser melhor do que finalmente impor suas numerosas resoluções Palestina desrespeitadas, incluindo a última que exige que Israel evacue os territórios ocupados onde os abusos por colonos judeus são rampantes? Netanyahu, incrivelmente, ainda está agendado para abordar a Assembleia Geral mais tarde esta semana.

Em vez disso, dê-lhe uma plataforma, as Nações Unidas devem banir Netanyahu de suas instalações. Se ele aparecer, ignore a imunidade diplomática. Ele deve ser preso pela NYPD e FBI – e deportado ou, preferencialmente, acusado. Netanyahu é perigoso. Por todos os meios não violentos disponíveis, ele deve ser parado.

Partilha de casos

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros.

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror que está se desenrolando no Líbano é outro

crime a ser adicionado a todos os outros. As Grã-Bretanha, os EUA, as Nações Unidas e todos os outros que supostamente se importam com as vidas civis, os direitos humanos e a lei internacional realmente vão olhar para o lado enquanto o primeiro-ministro israelense fora de controle faz isso de novo? Essa perspectiva chocante é difícil de acreditar.

"De novo" neste contexto significa Netanyahu transformar o sul do Líbano, talvez todo o país, **{k0}** um tipo de segundo Gaza. Mais de 41.000 palestinos de Gaza, a maioria civis, morreram desde os atentados hamas de 7 de outubro. Cerca de 500 pessoas foram mortas por forças israelenses no Líbano na segunda-feira, incluindo muitas crianças. Milhares fugiram de suas casas. Quantos mais inocentes este homem vai matar antes de sair do cargo?

Netanyahu diz que essa última matança é necessária para "restaurar o equilíbrio de segurança". Mas é Netanyahu mesmo que está desequilibrado. Com **{k0}** ordem peremptória aos residentes do sul do Líbano – cidadãos de um país soberano – para evacuarem imediatamente, ele sinalizou que os ataques aéreos israelenses sem precedentes se intensificarão ainda mais. Uma incursão militar terrestre pode seguir.

Isso não funcionou **{k0}** 2006 e não funcionará agora. A "estratégia" de Netanyahu, como sempre, é autodefensiva. Apesar de 1.300 ataques aéreos israelenses na segunda-feira, o Hezbollah está disparando mais foguetes do que antes no Israel e estendendo seu alcance. Os residentes deslocados não podem retornar **{k0}** segurança – supostamente seu principal objetivo. A violência gera violência. Não traz segurança, apenas mais ódio e vingança.

Como de costume, Netanyahu está enviando mensagens mistas. O que acreditar? Ele afirma que a operação tem um propósito geral limitado: deteriorar o Hezbollah e empurrá-lo para o norte do rio Litani. Ele afirma se importar com civis libaneses, assim como afirma se importar com reféns israelenses mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro – muitos dos quais perderam miseravelmente desde então.

Mas na verdade, tendo fracassado desastrosamente **{k0}** seu objetivo delirante de destruir o Hamas, Netanyahu está criando propositalmente um segundo frente escalando a confrontação com o Hezbollah – exatamente o que diplomatas dos EUA tentaram impedir durante meses. Os ataques de pager e walkie-talkie da semana passada e os assassinatos de comandantes chave foram o prelúdio. Em resumo: apenas a "guerra eterna" o mantém no cargo e no poder.

Najib Mikati, primeiro-ministro do Líbano, não tem dúvidas: Netanyahu deve ser parado. "A agressão israelense contínua no Líbano é uma guerra de extermínio **{k0}** todos os sentidos da palavra", disse. Ele apelou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, à Assembleia Geral e aos "países influentes" para atuar para impedir que o carnificina se alargue.

Luzes vermelhas de aviso estão acendidas **{k0}** todos os lugares. A força de manutenção da paz das Nações Unidas no Líbano disse que uma escalada "devastadora" regional se aproxima amidamente o que ela chama de campanha de bombardeio israelense mais intensa na memória recente. Os ataques israelenses "não apenas são violações da lei internacional, mas podem ser crimes de guerra", disse.

O Irã, que apesar de suas ameaças exerceu restrição inesperada após Israel assassinar um líder hamas de topo **{k0}** Teerã **{k0}** julho, acusa Netanyahu de buscar propositalmente a guerra maior que ele diz querer evitar. "Todo dia Israel está cometendo mais atrocidades e matando mais e mais pessoas", disse o novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Ele também disse: "Estamos nos iludindo se pensarmos que alguém será vitorioso **{k0}** uma guerra regional."

O Hezbollah tem sido claro desde o início. Ele diz que parará de disparar foguetes quando um acordo de cessar-fogo no Gaza for alcançado, não antes. Netanyahu teria bloqueado tal acordo **{k0}** inúmeras ocasiões. No entanto, a embaixadora de Israel no Reino Unido insiste no programa 's Today que se trata de uma ameaça terrorista no norte. whose terror, Tzipi Hotovely? O deles ou o seu? O negacionismo e a direção oficiais israelenses continuam, tomando nota do topo.

"Os últimos discursos e conversas de Netanyahu com oficiais sêniores do IDF indicam que ele não está interessado **{k0}** chegar a um acordo de cessar-fogo, o que seus parceiros do extremo

direito se opõem", escreveu o comentarista do Haaretz Amos Harel. "Seu destino pessoal tem prioridade sobre o destino dos reféns. Ele decidiu apostar tudo, ou quase tudo ... {k0} um movimento ambicioso que machucará o Hezbollah e talvez afete o Hamas indiretamente." Netanyahu deve ser parado. Mas quem fará isso? Não o presidente dos EUA, Joe Biden, que disse novamente esta semana às Nações Unidas que ele tem um plano – mas, na prática, maltratou desastrosamente a crise. Ele tem medo de que uma conflagração do Oriente Médio possa prejudicar as chances de Kamala Harris e dos Democratas {k0} novembro. Então, por que não intervir? Porque ele tem mais medo de parecer tomar partido contra Israel.

Leia também: O bombardeio de pager do Hezbollah foi chocante. Isso fará com que Israel seja mais seguro? Não por muito tempo | Jonathan Freedland

Dado o posicionamento hesitante de Washington, não espere que o governo de Keir Starmer faça algo meaningful por si mesmo – como suspender todas as licenças de exportação de armas do Reino Unido para Israel e expulsar Hotovely. O secretário dos Negócios Estrangeiros, David Lammy, declara que se precisa de "intestino" e "coragem" para lidar com o mundo de hoje. Exatamente o que falta {k0} todas as capitais ocidentais, como o Líbano pode descobrir {k0} breve a seu custo.

E os tribunais? A lei internacional irá parar mais depredações lideradas por Netanyahu? Não mantenha a respiração. Incrivelmente, juízes do Tribunal Penal Internacional ainda não emitiram mandado de prisão para Netanyahu por supostos crimes de guerra no Gaza, solicitados pelo promotor-chefe {k0} maio. Este atraso longo e inexplicável cresce suspeito.

Então, o que sobre as Nações Unidas? Como melhor reafirmar {k0} autoridade abalada, o que poderia ser melhor do que finalmente impor suas numerosas resoluções Palestina desrespeitadas, incluindo a última que exige que Israel evacue os territórios ocupados onde os abusos por colonos judeus são rampantes? Netanyahu, incrivelmente, ainda está agendado para abordar a Assembleia Geral mais tarde esta semana.

Em vez disso, dê-lhe uma plataforma, as Nações Unidas devem banir Netanyahu de suas instalações. Se ele aparecer, ignore a imunidade diplomática. Ele deve ser preso pela NYPD e FBI – e deportado ou, preferencialmente, acusado. Netanyahu é perigoso. Por todos os meios não violentos disponíveis, ele deve ser parado.

Expanda pontos de conhecimento

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros.

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror que está se desenrolando no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros. As Grã-Bretanha, os EUA, as Nações Unidas e todos os outros que supostamente se importam com as vidas civis, os direitos humanos e a lei internacional realmente vão olhar para o lado enquanto o primeiro-ministro israelense fora de controle faz isso de novo? Essa perspectiva chocante é difícil de acreditar.

"De novo" neste contexto significa Netanyahu transformar o sul do Líbano, talvez todo o país, {k0} um tipo de segundo Gaza. Mais de 41.000 palestinos de Gaza, a maioria civis, morreram desde os atentados hamas de 7 de outubro. Cerca de 500 pessoas foram mortas por forças israelenses no Líbano na segunda-feira, incluindo muitas crianças. Milhares fugiram de suas casas. Quantos mais inocentes este homem vai matar antes de sair do cargo?

Netanyahu diz que essa última matança é necessária para "restaurar o equilíbrio de segurança". Mas é Netanyahu mesmo que está desequilibrado. Com {k0} ordem peremptória aos residentes do sul do Líbano – cidadãos de um país soberano – para evacuarem imediatamente, ele

sinalizou que os ataques aéreos israelenses sem precedentes se intensificarão ainda mais. Uma incursão militar terrestre pode seguir.

Isso não funcionou {k0} 2006 e não funcionará agora. A "estratégia" de Netanyahu, como sempre, é autodefensiva. Apesar de 1.300 ataques aéreos israelenses na segunda-feira, o Hezbollah está disparando mais foguetes do que antes no Israel e estendendo seu alcance. Os residentes deslocados não podem retornar {k0} segurança – supostamente seu principal objetivo. A violência gera violência. Não traz segurança, apenas mais ódio e vingança.

Como de costume, Netanyahu está enviando mensagens mistas. O que acreditar? Ele afirma que a operação tem um propósito geral limitado: deteriorar o Hezbollah e empurrá-lo para o norte do rio Litani. Ele afirma se importar com civis libaneses, assim como afirma se importar com reféns israelenses mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro – muitos dos quais perderam miseravelmente desde então.

Mas na verdade, tendo fracassado desastrosamente {k0} seu objetivo delirante de destruir o Hamas, Netanyahu está criando propositalmente um segundo frente escalando a confrontação com o Hezbollah – exatamente o que diplomatas dos EUA tentaram impedir durante meses. Os ataques de pager e walkie-talkie da semana passada e os assassinatos de comandantes chave foram o prelúdio. Em resumo: apenas a "guerra eterna" o mantém no cargo e no poder.

Najib Mikati, primeiro-ministro do Líbano, não tem dúvidas: Netanyahu deve ser parado. "A agressão israelense contínua no Líbano é uma guerra de extermínio {k0} todos os sentidos da palavra", disse. Ele apelou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, à Assembleia Geral e aos "países influentes" para atuar para impedir que o carnificina se alargue.

Luzes vermelhas de aviso estão acendidas {k0} todos os lugares. A força de manutenção da paz das Nações Unidas no Líbano disse que uma escalada "devastadora" regional se aproxima amidamente o que ela chama de campanha de bombardeio israelense mais intensa na memória recente. Os ataques israelenses "não apenas são violações da lei internacional, mas podem ser crimes de guerra", disse.

O Irã, que apesar de suas ameaças exerceu restrição inesperada após Israel assassinar um líder hamas de topo {k0} Teerã {k0} julho, acusa Netanyahu de buscar propositalmente a guerra maior que ele diz querer evitar. "Todo dia Israel está cometendo mais atrocidades e matando mais e mais pessoas", disse o novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Ele também disse: "Estamos nos iludindo se pensarmos que alguém será vitorioso {k0} uma guerra regional."

O Hezbollah tem sido claro desde o início. Ele diz que parará de disparar foguetes quando um acordo de cessar-fogo no Gaza for alcançado, não antes. Netanyahu teria bloqueado tal acordo {k0} inúmeras ocasiões. No entanto, a embaixadora de Israel no Reino Unido insiste no programa 's Today que se trata de uma ameaça terrorista no norte. whose terror, Tzipi Hotovely? O deles ou o seu? O negacionismo e a direção oficiais israelenses continuam, tomando nota do topo.

"Os últimos discursos e conversas de Netanyahu com oficiais sêniores do IDF indicam que ele não está interessado {k0} chegar a um acordo de cessar-fogo, o que seus parceiros do extremo direito se opõem", escreveu o comentarista do Haaretz Amos Harel. "Seu destino pessoal tem prioridade sobre o destino dos reféns. Ele decidiu apostar tudo, ou quase tudo ... {k0} um movimento ambicioso que machucará o Hezbollah e talvez afete o Hamas indiretamente."

Netanyahu deve ser parado. Mas quem fará isso? Não o presidente dos EUA, Joe Biden, que disse novamente esta semana às Nações Unidas que ele tem um plano – mas, na prática, maltratou desastrosamente a crise. Ele tem medo de que uma conflagração do Oriente Médio possa prejudicar as chances de Kamala Harris e dos Democratas {k0} novembro. Então, por que não intervir? Porque ele tem mais medo de parecer tomar partido contra Israel.

Leia também: O bombardeio de pager do Hezbollah foi chocante. Isso fará com que Israel seja mais seguro? Não por muito tempo | Jonathan Freedland

Dado o posicionamento hesitante de Washington, não espere que o governo de Keir Starmer faça algo meaningful por si mesmo – como suspender todas as licenças de exportação de armas do Reino Unido para Israel e expulsar Hotovely. O secretário dos Negócios Estrangeiros, David Lammy, declara que se precisa de "intestino" e "coragem" para lidar com o mundo de hoje. Exatamente o que falta {k0} todas as capitais ocidentais, como o Líbano pode descobrir {k0} breve a seu custo.

E os tribunais? A lei internacional irá parar mais depredações lideradas por Netanyahu? Não mantenha a respiração. Incrivelmente, juízes do Tribunal Penal Internacional ainda não emitiram mandado de prisão para Netanyahu por supostos crimes de guerra no Gaza, solicitados pelo promotor-chefe {k0} maio. Este atraso longo e inexplicável cresce suspeito.

Então, o que sobre as Nações Unidas? Como melhor reafirmar {k0} autoridade abalada, o que poderia ser melhor do que finalmente impor suas numerosas resoluções Palestina desrespeitadas, incluindo a última que exige que Israel evacue os territórios ocupados onde os abusos por colonos judeus são rampantes? Netanyahu, incrivelmente, ainda está agendado para abordar a Assembleia Geral mais tarde esta semana.

Em vez disso, dê-lhe uma plataforma, as Nações Unidas devem banir Netanyahu de suas instalações. Se ele aparecer, ignore a imunidade diplomática. Ele deve ser preso pela NYPD e FBI – e deportado ou, preferencialmente, acusado. Netanyahu é perigoso. Por todos os meios não violentos disponíveis, ele deve ser parado.

comentário do comentarista

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros.

Benjamin Netanyahu deve ser parado. O horror que está se desenrolando no Líbano é outro crime a ser adicionado a todos os outros. As Grã-Bretanha, os EUA, as Nações Unidas e todos os outros que supostamente se importam com as vidas civis, os direitos humanos e a lei internacional realmente vão olhar para o lado enquanto o primeiro-ministro israelense fora de controle faz isso de novo? Essa perspectiva chocante é difícil de acreditar.

"De novo" neste contexto significa Netanyahu transformar o sul do Líbano, talvez todo o país, {k0} um tipo de segundo Gaza. Mais de 41.000 palestinos de Gaza, a maioria civis, morreram desde os atentados Hamas de 7 de outubro. Cerca de 500 pessoas foram mortas por forças israelenses no Líbano na segunda-feira, incluindo muitas crianças. Milhares fugiram de suas casas. Quantos mais inocentes este homem vai matar antes de sair do cargo?

Netanyahu diz que essa última matança é necessária para "restaurar o equilíbrio de segurança". Mas é Netanyahu mesmo que está desequilibrado. Com {k0} ordem peremptória aos residentes do sul do Líbano – cidadãos de um país soberano – para evacuarem imediatamente, ele sinalizou que os ataques aéreos israelenses sem precedentes se intensificarão ainda mais. Uma incursão militar terrestre pode seguir.

Isso não funcionou {k0} 2006 e não funcionará agora. A "estratégia" de Netanyahu, como sempre, é autodefensiva. Apesar de 1.300 ataques aéreos israelenses na segunda-feira, o Hezbollah está disparando mais foguetes do que antes no Israel e estendendo seu alcance. Os residentes deslocados não podem retornar {k0} segurança – supostamente seu principal objetivo. A violência gera violência. Não traz segurança, apenas mais ódio e vingança.

Como de costume, Netanyahu está enviando mensagens mistas. O que acreditar? Ele afirma que a operação tem um propósito geral limitado: deteriorar o Hezbollah e empurrá-lo para o norte do rio Litani. Ele afirma se importar com civis libaneses, assim como afirma se importar com reféns israelenses mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro – muitos dos quais perderam miseravelmente desde então.

Mas na verdade, tendo fracassado desastrosamente {k0} seu objetivo delirante de destruir o

Hamas, Netanyahu está criando propositalmente um segundo fronte escalando a confrontação com o Hezbollah – exatamente o que diplomatas dos EUA tentaram impedir durante meses. Os ataques de pager e walkie-talkie da semana passada e os assassinatos de comandantes chave foram o prelúdio. Em resumo: apenas a "guerra eterna" o mantém no cargo e no poder.

Najib Mikati, primeiro-ministro do Líbano, não tem dúvidas: Netanyahu deve ser parado. "A agressão israelense contínua no Líbano é uma guerra de extermínio {k0} todos os sentidos da palavra", disse. Ele apelou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, à Assembleia Geral e aos "países influentes" para atuar para impedir que o carnificina se alargue.

Luzes vermelhas de aviso estão acendidas {k0} todos os lugares. A força de manutenção da paz das Nações Unidas no Líbano disse que uma escalada "devastadora" regional se aproxima amidamente o que ela chama de campanha de bombardeio israelense mais intensa na memória recente. Os ataques israelenses "não apenas são violações da lei internacional, mas podem ser crimes de guerra", disse.

O Irã, que apesar de suas ameaças exerceu restrição inesperada após Israel assassinar um líder hamas de topo {k0} Teerã {k0} julho, acusa Netanyahu de buscar propositalmente a guerra maior que ele diz querer evitar. "Todo dia Israel está cometendo mais atrocidades e matando mais e mais pessoas", disse o novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Ele também disse: "Estamos nos iludindo se pensarmos que alguém será vitorioso {k0} uma guerra regional."

O Hezbollah tem sido claro desde o início. Ele diz que parará de disparar foguetes quando um acordo de cessar-fogo no Gaza for alcançado, não antes. Netanyahu teria bloqueado tal acordo {k0} inúmeras ocasiões. No entanto, a embaixadora de Israel no Reino Unido insiste no programa 's Today que se trata de uma ameaça terrorista no norte. whose terror, Tzipi Hotovely? O deles ou o seu? O negacionismo e a direção oficiais israelenses continuam, tomando nota do topo.

"Os últimos discursos e conversas de Netanyahu com oficiais sêniores do IDF indicam que ele não está interessado {k0} chegar a um acordo de cessar-fogo, o que seus parceiros do extremo direito se opõem", escreveu o comentarista do Haaretz Amos Harel. "Seu destino pessoal tem prioridade sobre o destino dos reféns. Ele decidiu apostar tudo, ou quase tudo ... {k0} um movimento ambicioso que machucará o Hezbollah e talvez afete o Hamas indiretamente."

Netanyahu deve ser parado. Mas quem fará isso? Não o presidente dos EUA, Joe Biden, que disse novamente esta semana às Nações Unidas que ele tem um plano – mas, na prática, maltratou desastrosamente a crise. Ele tem medo de que uma conflagração do Oriente Médio possa prejudicar as chances de Kamala Harris e dos Democratas {k0} novembro. Então, por que não intervir? Porque ele tem mais medo de parecer tomar partido contra Israel.

Leia também: O bombardeio de pager do Hezbollah foi chocante. Isso fará com que Israel seja mais seguro? Não por muito tempo | Jonathan Freedland

Dado o posicionamento hesitante de Washington, não espere que o governo de Keir Starmer faça algo meaningful por si mesmo – como suspender todas as licenças de exportação de armas do Reino Unido para Israel e expulsar Hotovely. O secretário dos Negócios Estrangeiros, David Lammy, declara que se precisa de "intestino" e "coragem" para lidar com o mundo de hoje. Exatamente o que falta {k0} todas as capitais ocidentais, como o Líbano pode descobrir {k0} breve a seu custo.

E os tribunais? A lei internacional irá parar mais depredações lideradas por Netanyahu? Não mantenha a respiração. Incrivelmente, juízes do Tribunal Penal Internacional ainda não emitiram mandado de prisão para Netanyahu por supostos crimes de guerra no Gaza, solicitados pelo promotor-chefe {k0} maio. Este atraso longo e inexplicável cresce suspeito.

Então, o que sobre as Nações Unidas? Como melhor reafirmar {k0} autoridade abalada, o que poderia ser melhor do que finalmente impor suas numerosas resoluções Palestina desrespeitadas, incluindo a última que exige que Israel evacue os territórios ocupados onde os

abusos por colonos judeus são rampantes? Netanyahu, incrivelmente, ainda está agendado para abordar a Assembleia Geral mais tarde esta semana.

Em vez disso, dê-lhe uma plataforma, as Nações Unidas devem banir Netanyahu de suas instalações. Se ele aparecer, ignore a imunidade diplomática. Ele deve ser preso pela NYPD e FBI – e deportado ou, preferencialmente, acusado. Netanyahu é perigoso. Por todos os meios não violentos disponíveis, ele deve ser parado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0} - Ganhe muito em caça-níqueis populares**

Data de lançamento de: 2024-10-15

Referências Bibliográficas:

1. [melhor jogo de aposta](#)
2. [hold em poker online](#)
3. [qual melhor banca de aposta](#)
4. [upbet e confiável](#)